

SANTANDER/REAL

Bancários fazem Dia Nacional de Luta por propostas dignas para o aditivo e a PPR

Nesta quarta-feira, os bancários do Santander/Real de todo o país realizam um Dia Nacional de Luta. As manifestações visam a aumentar a pressão sobre a diretoria do banco para que esta apresente uma proposta digna para o aditivo à convenção coletiva de trabalho da categoria bancária e o acordo do PPR (Programa de Participação nos Resultados).

Na avaliação do movimento sindical, a negociação para a assinatura do aditivo precisa avançar ainda mais

e a proposta apresentada pelo banco para o PPR é inaceitável, pois privilegia de forma gritante os 26 diretores executivos do Santander/Real.

Nas maiores cidades poderão ocorrer até mesmo paralisações, com o retardamento da abertura das agências. Em Passo Fundo, diretores do Sindicato estarão distribuindo um jornal que aborda essas questões, debatendo e colhendo sugestões dos colegas para a condução das negociações com o banco.

BANCO DO BRASIL - I

CE reúne-se com o banco para definir calendário para as mesas temáticas

A CE (Comissão de Empresa dos funcionários do Banco do Brasil) estará reunida nesta quarta-feira, em Brasília, com a diretoria do banco. Na pauta, a definição do calendário das reuniões sobre as mesas temáticas do PCCS (Plano de Carreira, Cargos e Salários), Saúde e Condições de Trabalho, Previdência e Terceirização.

“Esperamos que, a partir desta reunião, possamos obter um calendário que propicie debates efetivos às principais questões do funcionalismo do BB. A elaboração de um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários

(PCCS) é nossa principal luta neste semestre. Também precisamos de encaminhamentos em relação à saúde e à previdência, além de solucionar os problemas da terceirização no BB” afirma Ronaldo Zeni, diretor do SEEB-Porto Alegre e representante do Rio Grande do Sul na CE, que estará participando da reunião de hoje. “É indispensável que todos se envolvam nesta luta, para que possamos transformar a nossa realidade, afirmou ainda Zeni, ao enfatizar a necessidade do engajamento dos funcionários do BB na luta pelos seus direitos.

BANCO DO BRASIL - II

Banco é condenado a pagar R\$ 350 mil a bancária portadora de LER/DORT

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou o Banco do Brasil a indenizar uma bancária portadora de doença profissional, LER/DORT. Com 23 anos de trabalho no banco, a colega passou a receber auxílio-doença acidentário e, ao ser constatada a impossibilidade de sua reabilitação, foi aposentada por invalidez. Diante disso, ela resolveu impetrar ação de indenização por danos morais e materiais. Em primeira instância, o BB ha-

via sido condenado a pagar R\$ 30 mil por danos morais e R\$ 2 milhões por danos materiais. Porém, o TRT de Brasília/Tocantins modificou a sentença e aplicou redução significativa no valor da indenização. Ambas as partes, ainda podem recorrer à Subseção I Especializada em Dissídios Individuais do TST.

A íntegra desta matéria pode ser lida na página do Sindicato na Internet, seção Justiça do Trabalho.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Reunião discute jornada de trabalho

Está marcada para sexta-feira, 22, uma reunião de negociação entre a CEE (Comissão Executiva dos Empregados), a Contraf-CUT e a diretoria da CEF que irá discutir a jornada de trabalho na empresa. O movimento sindical cobra o respeito à jornada de seis horas diárias, que foi conquistada em 1985 após uma grande luta de todo o funcionalismo da CEF. O grande aumento da carga de trabalho, aliado à carência de pessoal, tem gerado sérias dificuldades para o cumprimento da jornada de seis horas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Seis horas para todos

Na proposta de PCC (Plano de Cargos Comissionados) elaborada pelos funcionários da CEF, um dos itens mais importantes é a jornada de trabalho de seis horas para todos. A proposta reivindica a redução da jornada dos comissionados das atuais oito para seis horas diárias sem que haja redução salarial. Tal como aconteceu em 1985, para obterem êxito em suas reivindicações, os trabalhadores da CEF precisam estar mobilizados para garantir que suas propostas para o PCC sejam acatadas pela empresa.

PIADINHA

O Juquinha, se gabando para o Ricardinho:

- Meu pai é o melhor mecânico que existe, tá sabendo?

Ricardinho quer saber o motivo e pergunta:

- O que é que ele faz?

E o Juquinha conta:

Ele fez um carro com rodas de Tempra, motor de Ômega, transmissão de Santana e carroceria de Saveiro!

- Que massa! E como é que acabou essa história, com tantas partes de carros diferentes? - quer saber o Ricardinho.

E o Juquinha responde : EM CADEIA!